

SOBRE NÓS

A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) é uma iniciativa de ação coletiva multissetorial que visa desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira. Criada no final de 2017, a PPA busca alavancar investimentos de impacto socioambientais positivos na região, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade, através do fomento de Parcerias de Desenvolvimento capazes de contribuir com a visão de desenvolvimento de

"Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais". Para mais informações, acesse a Teoria da Mudança da PPA.

Acesse a Teoria da Mudança no QRCode ao lado

PPA EM NÚMEROS



DESTAQUES DO TRIMESTRE

Institucional

Foram realizados dois encontros online, com a participação de 25 representantes de empresas, que reconheceram unanimemente a PPA como uma "organização que proporciona suporte e vantagens para a implementação de projetos em conjunto". Esse feedback positivo reafirma o papel vital da Plataforma na facilitação de iniciativas colaborativas.

A introdução da matriz de avaliação do Portfólio PPA é outra iniciativa de destaque, estabelecendo um método robusto, baseado em critérios claros e objetivos, para avaliar e orientar quais dos projetos correntes da Plataforma deverão receber apoio a partir de 2024. Isso assegura que todas as iniciativas estejam em sintonia com os valores fundamentais e objetivos da PPA.

Esses desenvolvimentos, em conjunto, não só destacam a trajetória ascendente da PPA, como também ratificam sua posição como uma força motriz para mudanças positivas e desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Engajamento

O último trimestre foi especialmente importante para a área de Engajamento, pois foram realizados eventos-chave que contaram, ao todo, com a participação de mais de 80 pessoas, além de mais de outras 200 que, no caso do evento sobre "Rastreabilidade e as cadeias de valor na Amazônia brasileira", acompanharam a transmissão online. Dois desses eventos tiveram como foco a apresentação da institucionalização da PPA e sua iminente abertura para futuras associações à Plataforma.

Além de aproximações bilaterais com empresas, organizações da sociedade civil e instituições do setor público, durante o trimestre, a PPA também teve presença ativa nos encontros periódicos dos subgrupos de "Gestão de Territórios e Inovação" e de "Políticas Públicas" da Força-Tarefa conjunta entre a Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura e a rede Uma Concertação pela Amazônia. Merecem destaque a consulta pública da Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) e a organização de oficinas sobre metodologias de gestão de territórios e identificação de oportunidades de inovação para a sociobioeconomia na Amazônia.

Comunicação

No mês de Julho, destaca-se a plataforma interativa do mapeamento Caminhos pela Amazônia no âmbito do Guia 2.5, um desdobramento da publicação realizada em 2022 em parceria com o Quintessa. Entre Julho e Agosto, a Comunicação da PPA também consolidou a publicação do Portfólio de Projetos (versões Português e Inglês disponíveis no site da PPA).

Em Agosto, a Comunicação também deu suporte ao time de Engajamento para formatação e divulgação do evento 'Rastreabilidade e Cadeias de Valor da Amazônia', realizado presencialmente em São Paulo em parceria com a GS1 Brasil, no 5 de Setembro, Dia da Amazônia. Esta semana também foi marcada pela realização de uma mini campanha em parceria com o Quintessa nas redes sociais, a fim de dar visibilidade para a atuação conjunta com a PPA e iniciativas de impacto na Amazônia.

Portfólio PPA

No período, o time PPA visitou pela primeira vez o projeto Desenvolvimento Sustentável no Sudeste do Pará. A equipe esteve nos municípios de Ulianópolis e Dom Eliseu para conhecer as características locais, ter contato com as famílias e organizações beneficiadas pelo projeto, e ainda puderam acompanhar um curso prático de apicultura que estava sendo realizado na comunidade de Sapucaia.

O projeto Plataforma Conexões Sustentáveis fechou mais um ciclo de atividades com resultados de impacto positivo no território de Barcarena. Além disso, o projeto Ingá seguiu com atividades direcionadas para jovens empreendedores com a iniciativa Juruti UP, no município de mesmo nome. Ainda em projetos de Desenvolvimento Territorial, a Assembleia Anual da ASPROC reuniu mais de 500 pessoas em evento histórico no médio Juruá.

Dentro do âmbito do projeto Lab de Impacto, foram divulgados os 13 negócios pré-selecionados para jornada intensiva de capacitação, mentoria e investimento para impulsionar os empreendimentos. O projeto Sociobioeconomia na Amazônia visitou a Cooperativa de Produção e Extrativismo Sustentável da Floresta Indígena Vekala Igarapé Lourdes, Aldeia Cacoal, na Terra Indígena (TI) Igarapé Lourdes em Rondônia. A visita teve como objetivo conhecer presencialmente a cooperativa, e sua base social, reunindo subsídios para avaliar a sua elegibilidade ao Programa de Assessoria a Negócios Comunitários.

